

Opinião: Radiografia dos riscos globais

Em um quadro de mudanças climáticas, Brasil precisa diversificar a agricultura, ampliar a capacidade científica e agregar valor às cadeias produtivas

Por

Maurício Antônio Lopes

22/02/2025 06h45

O Relatório de Riscos Globais 2025 foi divulgado no âmbito do Fórum Econômico Mundial, encontro que ocorre no início de cada ano em Davos, na Suíça. O estudo, que está em sua 20ª edição, busca identificar, analisar e classificar os principais riscos globais emergentes em diferentes horizontes de tempo: curto prazo (2025), médio prazo (até 2027) e longo prazo (2035).

Saiba Mais

A análise baseia-se em uma ampla pesquisa, realizada entre setembro e outubro de 2024, que envolveu mais de 900 profissionais e líderes de diferentes áreas e recebeu, além disso, contribuições de cerca de 100 especialistas. O documento utiliza uma abordagem metodológica abrangente para avaliar a gravidade e o impacto dos riscos globais, identificando tendências críticas e suas possíveis implicações.

Entre os principais riscos de curto prazo que os especialistas identificaram estão os conflitos armados entre Estados, eventos climáticos extremos e a disseminação de desinformação.



A MÁ GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E DO SOLO, ALIADA À DESIGUALDADE SOCIAL, DIFICULTA O ACESSO EQUITATIVO A ALIMENTOS NUTRITIVOS E INTENSIFICA CRISES HUMANITÁRIAS, ENQUANTO DISPUTAS COMERCIAIS E CONFLITOS ARMADOS GERAM INTERRUPTÕES NAS CADEIAS GLOBAIS DE SUPRIMENTO

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
ENGENHEIRO AGRÔNOMO E PESQUISADOR
Embrapa

— Foto: Globo Rural

No médio e longo prazos, os desafios ambientais, como o agravamento dos eventos climáticos extremos e o colapso de ecossistemas, são os riscos mais relevantes. Nessa lista aparecem também os impactos adversos da polarização social de tecnologias como a **inteligência artificial**.

O relatório aponta que a intensidade e a frequência dos riscos aumentou em comparação com edições anteriores. Refletindo essa escalada, mais da metade dos respondentes descreve o cenário global como instável ou turbulento nos próximos dois anos, em um contexto marcado por tensões geopolíticas, desigualdades sociais e incertezas econômicas.

Em relação à agricultura, o documento ressalta que as mudanças climáticas estão agravando a vulnerabilidade dos sistemas agrícolas, especialmente em países tropicais. A dependência de fertilizantes nitrogenados, fundamental para a produtividade, tem graves impactos ambientais, como a contaminação de águas subterrâneas, emissões de gases de efeito estufa e degradação do solo.

A má gestão de recursos hídricos e do solo, aliada à desigualdade social, dificulta o acesso equitativo a alimentos nutritivos e intensifica crises humanitárias, enquanto disputas comerciais e conflitos armados

geram interrupções nas cadeias globais de suprimento, aumentando preços e reduzindo o acesso a alimentos.

O relatório alerta para o aumento da migração forçada – muitas vezes causada por crises alimentares e climáticas –, que pressiona ainda mais regiões receptoras. Com riscos interligados em ascensão, o documento reforça a necessidade de inovação, políticas eficazes e cooperação internacional para garantir resiliência e segurança alimentar em um cenário global cada vez mais complexo.

O Brasil, como grande produtor de alimentos, enfrenta riscos crescentes devido à instabilidade global e à concentração de recursos e tecnologias estratégicas, especialmente em biotecnologia e inteligência artificial. Para mitigar esses desafios, o país deve diversificar sua agricultura, ampliar sua capacidade científica e agregar valor às cadeias produtivas. A adoção de estratégias sustentáveis é crucial para o país consolidar sua posição como líder em segurança alimentar e sustentabilidade em um cenário de volatilidade crescente.

**Maurício Antônio Lopes é engenheiro agrônomo e pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)*

As ideias e opiniões expressas neste artigo são de responsabilidade exclusiva de seu autor e não representam, necessariamente, o posicionamento editorial da Globo Rural
